



ANNO II **REVISTA** **NUM. 60**
DA CIDADE

—Nosso “Excellenlissimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de ‘Vossa Excellencia’ porque, diz elle: ‘és o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.’ — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. . . .?—Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar?—Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: ‘quem ‘stá ‘hi?’ e eu lhe responder: ‘sou eu, Pedro Calvo,’ ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”

SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com enthusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

A N N U N C I A I N O

Radio Club de Pernambuco

QUE É OUVIDO EM TODO O NORDESTE

- 1 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados ao preço minimo de 20\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 2 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão de 40\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1\$000 cada um.
- 4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-réclames, discursos de propaganda, etc. serão cobrados á preço convencional.

**Associai-vos ao RADIO CLUB DE PERNAMBUCO que é
uma instituição que :**

Educa — Informa e Deleita

Derrotas e Victorias . . .

A grande derrota que os austriacos sofreram em Marengo, no tempo de Bonaparte, segundo se sabe hoje por velhos documentos, foi annunciada em Vienna como estrondosa victoria. Tanto assim, que em presença do Imperador e da corte, ali se celebrou imponente "Te-Deum".

Das noticias falsas desse genero propaladas em tempo de guerra, a lista é bastante longa. Basta citar alguns como exemplo.

A 8 de junho de 1859 affixou-se em Trieste este boletim official:

"Após sanguinolenta luta, fomos vencedores hontem, 7 de junho, perto de Magenta, e não ha mais um só



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

francez no sólo da Lombardia."

Uns vinte dias mais tarde, os austriacos verificaram na nova derrota, em Solferino e em San Martino, que ainda havia francezes e piemontezes na terra Lombarda!

A 8 de maio de 1860, a "Patrie", jornal officioso do Imperio Francez publicava em Paris estas linhas:

"Sabiamos que Garibaldi, após haver pedido demissão de general do exercito piemontez e renunciado ao mandato de deputado por Nice, partiu para a Sicilia á frente duma expedição de guerra".

Tal noticia era verdadeira; porém não o eram os commentarios do jornal em questão segundo o qual essa expedição era crimino-

sa e reprovada pelo governo italiano.

É facil, pois, imaginar a alegria do partido clerical, quando, poucos dias depois, a mesma "Patrie" annunciava o seguinte: que Garibaldi, cercado pela frota italiana, em pós breve luta, fôra aprisionado e vilmente enforcado na verga do navio de guerra vencedor!...

Entretanto, apesar de assim enforcado nas columnas dos jornaes, elle desembarcava triumphante em Marsala!...



Um excommungado feliz

O sr. Fernando Rabier, parlamentar francez, que tem quasi quarenta annos de vida politica, pôde considerar-se um felizado.

Retratos e Molduras

por todo preço,

só na

CASA HISPANA

de

JACOB BRALO



Marcilio Dias, 157

RECIFE

Relator da lei contra as corporações religiosas, foi excommungado pela Egreja. No dia do anniversario da votação dessa lei, foi victima. em Paris, dum accidente de automovel, que por pouco lhe não custou a vida.

"Primeiro aviso do céu!" bradavam os jornaes catholicos. E taes avisos seguiram-se tão repetidamente que o sr. Rabier bateu o "record" dos accidentes e desastres.

Tres ou quatro vezes, a carruagem que o levava á Camara se espafifou; mas elle surgia de entre os seus pedaços sorridente e incolume!...

Certa noite, no corredor dum trem expresso, que voava a 80 kilometros por hora, apoiou-se a uma porti-

FABRICA CAXIAS

Chama a atenção de seus amigos e freguezes para apreciarem seus productos, especializando-se os afamados cigarros:

Gloria — Mistura fina em homenagem aos aviadores brasileiros

Argos — Mistura fina em homenagem aos aviadores lusos

Brahma Mistura — **Alerta** — **Alertinha n.º 1** — **Mistura n.º 2**

Chaby — **Fundador** e **Bôa Ideia**

o campeão das marcas populares

AZEVEDO & C.^{IA}

J. C. BEZERRA

SUCCESSOR DE

BEZERRA AUTRAN & C.^{IA}

aviso que se encarrega de todo e qualquer serviço de instalações de luz e força e que mantém o mais moderno sortimento de artigos para electricidade, attendendo a qualquer chamado e fornecendo orçamentos gratis.

Rua Diario de Pernambuco, 119

TELEPHONE, 224

nhola, que estava mal fechada. Ella abriu-se de subito e elle foi precipitado no leito da estrada. Porém não soffreu um arranhão!

No ultimo outomno, durante uma caçada, graciosa caçadora, casualmente, metteu-lhe numa côxa toda a carga de chumbo dos dois canos de sua espingarda... Rabier sarou em poucos dias!...

Talvez essa felicidade provenha do amor que lhe têm seus eleitores. Recebe delles centenas e centenas de cartas, que conserva catalogadas por ordem alphabetica. Nessa collecção distinguem-se principalmente missivas e supplicas de pessoas



religiosas que o exhortavam a deixar os seus erros e a arrepende-se da perseguição a Igreja...

O navio de Nelson

Noticiou-se ha tempo que o

navio-almirante de Nelson, conservado em Portsmouth e considerado sempre sede do commando em chefe da esquadra ingleza, deixava de salvar com os seus historicos canhões ao içar e arriar a bandeira diariamente. Essa supressão das salvas era motivada pelo estado de vetustez da não gloriosa da famosa "Victory", e assignala de facto o seu fim.

E' curiosa a vida desse triumphal barco de guerra, tido pelos inglezes como monumento nacional.

Como se sabe, a 21 de outubro de 1805, a Inglaterra vencia a batalha de Trafalgar; mas, no meio da victoria, Ho-

H O L S T I N A

A melhor anilina para tingir em casa

Fabrica na Alemanha fundada em 1825

Unico representante e depositario:

CARLOS WEISSENORN

Rua do Imperador, 247 - Recife

racio Nelson, o herói do dia, cahia morto pelas balas inimigas e expirava no seu navio-almirante, a não "Victory".

Com os mastros decepados pela artilharia franco-espanhola, a gloriosa nave foi rebocada para a patria e, após, durante sete annos de guerra, tomou parte em varios combates.

Quando se deu baixa nos velhos navios da esquadra britannica, em 1812, ella não foi cancellada da lista official. Continuou, por honra excepcional, a figurar na relação da armada activa como navio-almirante de Portsmouth, para onde se enviavam, ao terminar a carreira, os chefes navaes de mais assignalados serviços.

Hoje em dia, do

Empresa de Limpezas em Geral

RANULPHO SILVA

Limpeza de placas de metal, lavagens de casas, enceramento de assoalhos, pinturas, vernizes e mais o que se segue concernente ao serviço de limpeza

Serviço rapido, garantido
e por preços modicos

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA

Rua de São Jorge, 297

— A EMPRESA só trabalha com operarios de inteira confiança e por isso é que se responsabilisa pela permanencia dos mesmos durante qualquer serviço.

RECIFE — PERNAMBUCO

velho barco, de quando a quando sujeito a concertos e restauração, bem pouco resta. Todavia ainda se conservam a bordo quatro canhões de 24 e oito de 32, as velas seculares da gavia e do traquete, o sino de bordo, a bomba de madeira contemporaneos de Nelson. E sobre o tombadilho, uma placa de bronze marca o lugar exacto onde o herói cahiu, banhando aquellas taboas com o seu sangue!

Para que uma mulher africana seja um typo de beleza, é preciso que tenha os olhos pequenos, os labios muito grossos, o nariz largo e chato e a cutis negra como carvão.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAÍBYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triunpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDELEÇÃO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de n. n. n. mangabeira, etc.

Cêra do carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

ERROS COMMUNS

Geralmente se acredita que a cor vermelha enfurece os touros e vacas. O facto não deixa de ser exacto, mas também esses animaes avançam contra qualquer panno, sem distincção de cor que agitem diante delles. E o curioso é terem innumerables experiencias demonstrado que a cor branca é a que produz maior furia.

Commumente se diz que a athmosphera humida, causa os resfriados. No entanto, está scientificamente demonstrado que ella os evita. Durante o inverno, a gente se encerra em aposentos aquecidos, cujo ambiente é relativamente secco, o que faz se ressecarem as membranas e mucosas do aparelho respiratorio. Ao sair uma pessoa para o ar livre, os germens se põem em contacto directo com os tecidos e começam a sua obra, produzindo o resfriamento.

O melhor meio para evital-o será, pois, conservar bem ventiladas as habitações e pôr um recipiente com agua na estufa, afim de que, ao evaporar-se, vá corrigindo a seccura do ar.

Muitas vezes se fala do fumo e do vapor que se desprendem duma locomotiva, quando esse vapor não passa da reunião de diminutas particulas de agua. O vapor é invisivel. A nuvem branca

que sae da agua fervente é simplesmente a condensação da agua e não o vapor.

A Hollanda offerece a particularidade singularissima de se acharem quasi equidistantes as suas populações de mais importancia, que, na sua generalidade, distam, entre si, uns trinta e sete kilometros, approximadamente.

Ha perto de duzentos e cincoenta annos que se inventou a agua de Colonia.

As alfombras electricas são a ultima palavra em materia de calefacção, porque consomem uma quantidade insignificante de fluido.

Na Allemanha, sobretudo depois da guerra, os suicidios se repetem assustadoramente. O numero de desesperados que põem termo á vida é, ali, superior ao de qualquer outro paiz do mundo.



ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCE- ARIAS DESTA CAPITAL



KAFY

Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do
RAIO



NÃO AFFECTA O CORAÇÃO



Até fins de Julho, em edição primorosa da SOC. AN. REVISTA DA CIDADE
apparecerão :

Silhuêtas e Vísões

por José Julio Rodrigues

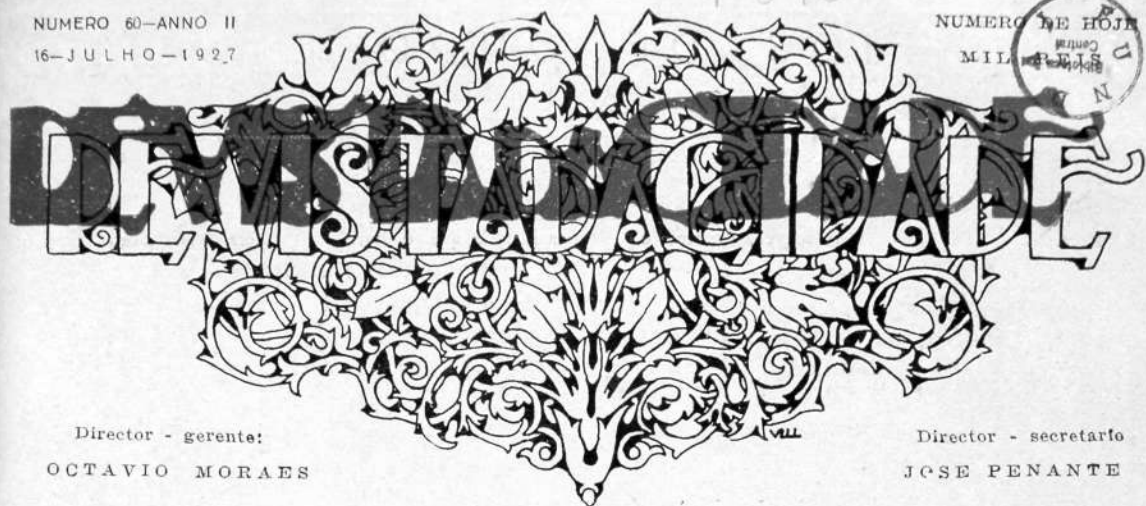
(cerca de 250 pag; 13 capitulos, bellissimo perfil do auctor pelo
notavel pintor Balthazar da Camara)

O successo da obra pode vaticinar-se pelos titulos dos capitulos:

- I — Guerra Junqueiro
- II — O Visconde de Santo Thyrso
- III — A Casa e o meio de Ruy Barbosa
- IV — Meu Pae
- V — Ida Ronbine, a nihilista
- VI — A' porta da Garnier
- VII — A Caminho do symbolismo
- VIII — O Crime do grande Marquez
- IX — A Europa louca
- X — Conversa com a Morte
- XI — Na Arcadia
- XII — A illusão da Materia
- XIII — A rehabilitação do absurdo

Um livro que interessa a brasileiros e portugüeses

Edição no genero das melhores brochuras francesas,
papel de luxo, composição e impressão irreprehensíveis



Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

UMA vez, quando eu fiquei espiando a Vida, vi cousas curiosas. Vi como os homens que escrevem bonito trabalham, cada um mais empenhado em falar o que o outro falou. Exemplos velhos: La Fontaine e Esopo; Camões e Homéro. Os exemplos novos não merecem fé. São copias apressadas dos velhos exemplos. Ainda assim a gente gosta de ouvir tocar realejo. E' um gosto estragado, mas é um gosto. O que é mais doloroso é que o tempo vae desafinando a machina. Emfim.. Que bello negocio seria montar um armazem de idéas! Para todos os preços. Idéas velhas com rotulos novos. Idéas novas, fresquinhas e frageis, a preço de propaganda. Vou tratar disso. Compro e vendo. Hei de ficar rico. Pelo menos, quando as mocinhas romanticas, tolinhas e amaveis, me pedirem uma idéa para o "album", eu não dou as minhas idéas. Emprasto as que tenho para vender. E' commodo. E baratinho que faz gosto...

J O S É P E N A N T E

FIOS DE OURO E DE SANGUE

Escurece.

Na torre da cathedral visinha, o grande sino de bronze bate badaladas lentas que rolam no espaço echoando.

Estremece a petrea gaiola e, de quando em vez, o sonoro prisioneiro projecta fóra da janella em ogiva a bocca enorme e solta esse clamor que se desdobra num gemido arrancado à sua alma contemplativa.

A sua voz encerra o desespero dos homens que o destino lança pelo despenhadeiro aspero da vida e a angustia daquelles favorecidos, mas torturados pela certeza da volubilidade da fortuna.

A sua voz, severamente, como a de um sabio propheta, lembra aos exercitos das ambições aquartelados na cidadela do sonho para os assaltos do futuro a doloro-

sa historia que o livro do passado encerra, e diz: — ... todos os vossos desejos inalcançados foram aqui escriptos com lagrimas... e com sangue...

Para mim, isolado e triste no meu quarto, que suggestões desperta o velho sino... Que

vibrações sonoras... Enchem-se os meus olhos de visões apagadas como essas paisagens que a garoa dos dias invernosos torna imprecisas e longinguas...

Para os outros que a poeira das ruas ensova-lha e o ruído tumultuário da vida atordoa e



Um automovel atropella a gente, mas ha sorrisos que atropellam mais...



Depois da missa, á espera, cheias de contricção, do bonde que sempre chega tarde...

manso desejo de ser bom, ser humilde, descer da minha falsa superioridade de homem para a pequenez insignificante de ser pó, ser mollecula de ar e estremecer ao contacto das

distrae, o Angelus passa despercebido e não encontra echo no coração anestesiado pelo entontecimento da luta!...

Como nas grandes cidades diminuem as

oportunidades de ser bom...

As arvores do jardim, magestosas na sua velhice de seculos, têm as folhas quietas e assemelham-se, na sua pompa triste de desterradas, às

e sobre a grama dos canteiros, prolongam as suas sombras como se, repousando na indolência da tarde que se finda, fugindo ao captivo do «cortex» e á dureza do lenho, isoladas do tu-



Três pôses diferentes

columns da cathedral fronteira.

A vibração propaga-se no espaço e alonga-se indefinidamente com um espreguiçamento de onda sobre a areia e as arvores, tocadas pelos dedos de seda de som amortecido, abandonam-se submissas ao entorpecimento da carícia.

Nas pallidas alamedas

multo da cidade e do movimento intimo da seiva que as enche de um calor voluptuoso, ellas, espirituas e intangíveis, por ali se estendessem para as evocações da saudade e as sugestões do sonho.

Ao centro da praça, a estatua que plasma uma attitude serenamente orgulhosa de trium-



Nem sempre o photographo está de azar...

phador após o choque das batalhas, perde a sua expressão victoriosa e parece reviver, com funda nostalgia, os motivos gravados em bronze nos altos-relevos do pedestal de marmore.

Nas fachadas dos predios silenciosos e indifferentes, tons amarellados fazem pensar no imponente espectáculo do occaso que a bahia assiste lá fora serenando as ondas no largo am-

plexo das serranias cujos dorsos lembram dragões de lenda.

E as arvores pensam: — fica tão longe a mata; tão longe as jazidas a esta hora sangrenta de sol, enfeitadas de ouro ou vestida do ve-ludo escuro da penumbra — pensam as columnas...

E só ellas, arvores e columnas, comprehendem verdadeiramente a religiosidade do crepusculo!...

G A S P A R C O E L H O



NUMA grande "soirée" realizada em Nova-York, uma americana causou a admiração dos concorrentes pelo seu vestido feito com seda de aranha. Esta moda terá poucos adeptos porque a indústria da seda de aranha acha-se ainda em estudos.

Ha muito tempo, en-

tretanto, falou-se em utilizar esta qualidade de seda.

Reaumur, o illustre inventor do termometro, foi o primeiro que fez estudos sobre este assumpto. Em primeiro logar adquiriu um meio de nutrir as aranhas. Não podendo conseguir bastantes moscas para alimentar suas pensionistas, o sabio pensou em dar-lhes lombrigas cortadas em pedacinhos, alimento que lhes agra-

dou bastante e com o qual engordaram.

Reaumur observou que as côres da seda de aranhas são muito variadas; cinzenta, azul, branca, etc...

Poderíamos, assegurar o genial inventor, manter um grande numero de aranhas, mas a difficuldade está em fazel-as viver em harmonia. Ao principio parecem entender-se, mas bem depressa atacam umas ás outras; as maio-

res comem as menores e em pouco tempo, accrescenta o sabio investigador, de duzentas ou trezentas, que havia numa mesma caixa, só ficaram duas.

Por isso, não parece que a seda da aranha venha desbancar ou substituir a do bicho da seda nem mesmo a artificial.



PRECOCIDADE

- Se adivinhar o que tem nesta caixa, ella é sua.
- Essa caixa tem ... um presente "pá" mim!

DONOT SAY...

Original
de
ARAÚJO FILHO

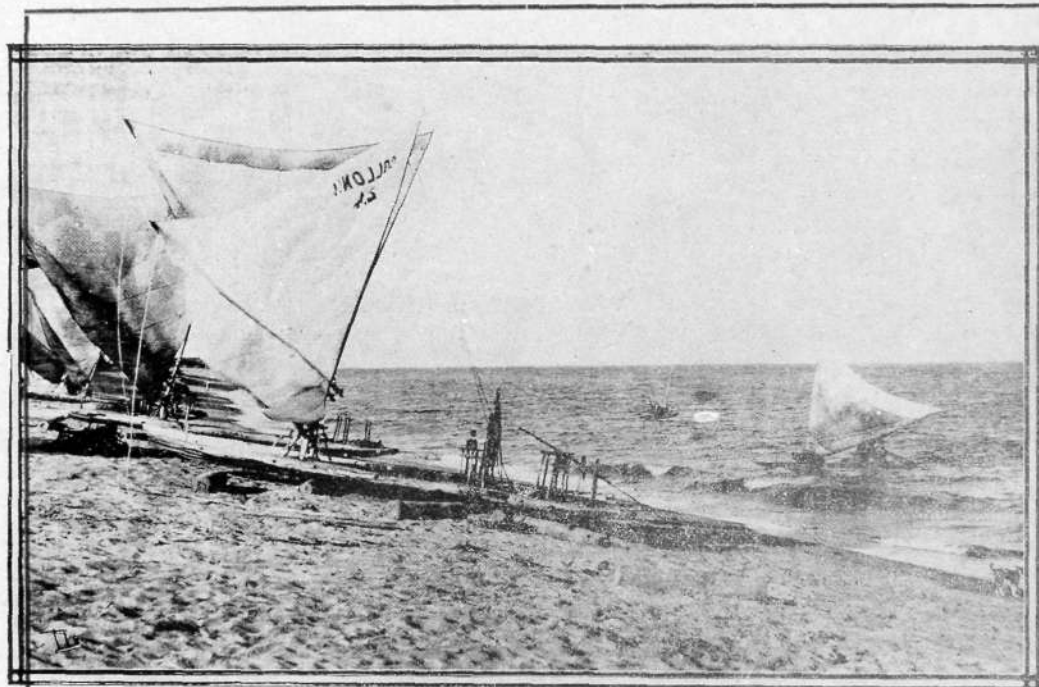
Versão inglesa
de
ADELIA PINTO

Do never say; The world is dreadful!
Cursed be the day when my eyes were opened
To the sorrowful darkness of the world.

Do never say: cursed be the life
That gave me with life, all the bitterness of life,
The cup, filled with gall, of this life.

Do never say: The world is sad
And life is sad:

The sad are we.



VIDA PRAEIRA — Velas ao sol para a seccagem

Nelson

Carro de boi, que vaes gemendo
Sob o peso da lenha..
Inh... anh... inh... gemes acaso pelos bois mudos
Que sobre os seixos da estrada longa vão te arrastando?
Carro de boi, como tu vaes gemendo
Sob o peso da lenha!

(A carga que eu levo, sem um gemido,
Pesa mais que toda a lenha que vaes levando...)

CARRO
DE BOI



EUDES
BARROS

OS hespanhoes vão erguer, na provincia da Mancha, as estatuas de dous de seus mais celebres compatriotas: D. Quixote e Sancho Pança.

Sendo esses inseparáveis companheiros, filhos da gloriosa Iberia, engrandeceram tanto apoz seu nascimento que seu monumento será colossal: montado sobre Ros-sinante, o cavalleiro da Triste Figura medirá mais de trinta metros de altura...

E' uma bella ideia, essa, de elevar um monumento ao espirito cavalheiresco... D. Quixote é o campeão do ideal generoso, desinteressado, Elle defendia os opprimidos, protegia os fracos, fazia triumphar o bem, o bello e o verdadeiro e, tudo isso, pelos bellos olhos de Dulcinéa, isto é pela honra e pelo amor. D. Quixote só tem aventuras ridiculas e a narração de suas aventuras passa por ser um amontoado de disparates sem par... Mas nada é, no fundo, mais triste, por que é a historia de um poeta, um sonhador, vencido pela realidade da vida: o heroe de Cervantes encarna em si todos os sonhos dos que querem fazer imperar a justiça neste mundo; o seu revez final dá razão aos maiores pessimistas.

Não importa. Os hespanhoes têm razão quando pretendem elevar uma estatua gigantesca a D. Quixote... Isso não impedirá que os caval-



S O C I E D A D E

Sta. Iracema Amaral com sua sobrinha
Nayre, filho do casal Edmundo Baptista



Em Olinda ainda se vende o leite á antiga.
E' pena, que lá não ha agua.

leiros do ideal sejam, na maioria das vezes, vencidos pela rude realidade, mas é bom, é justo que em nosso mundo moderno, tão realista, um monumento magistral seja elevado em honra do grotesco e sublime enamorado de Dulcinéa de Toboso.

A QUASI totalidade dos mil e trezentos habitantes do povoado allemão de Strobeck sabe magicamente jogar o xadrez e vive constantemente entregue a esse passatempo. A origem dessa singularidade remonta ao seculo XI, quando, numa torre de Strobeck, foi encerrado um nobre, que, para amenizar as horas tristes e sombrias do captiveiro, ensinou o difficil jogo aos carcereiros. Estes, por sua vez ensinaram o xadrez aos seus parentes e amigos que o passaram aos descendentes, ficando, assim, tradicional o jogo na pequena localidade germanica, actualmente com uma população superior a mil habitantes.

O "KUDRO" parece ser a planta que se desenvolve mais rapidamente. Ha exemplares que, em tres mezes, crescem dezoito metros e meio.

SILHUETAS E VI SÕES interessa a brasileiros e portuguezes. Aguardem, por todo este mez.

DIALOGO NA SOMBRA...

O BEM-AMADO

A noite desce lentamente no jardim como alguém que viesse da distancia para apagar a amargura que o dia deixara sobre a terra, repara... A noite desce como uma aza de palpebra que se fecha enfim sobre tanta tristeza e tanta dor amarga...

A BEM-AMADA

A noite é a Natureza que, sentindo a magoa dos homens e da terra, fecha os olhos...

O BEM-AMADO

E a agua do luar é o pranto que ella chora por nós...

A BEM-AMADA

Bem-Amado, que faremos esta noite do nosso amor?

que nos separe? O' Bem-Amado, amo-te tanto esta noite! Vem colher na minha bocca o beijo que ha tanto tempo tinge os meus labios, á tua espera... Vem esgotar a taça de prazer que os deuses me fizeram para que a esgotasses e te esquecesses do infinito... Bem-Amado, meu corpo todo treme pelo teu corpo... Deixa que elles se aproximem... Porque senão, que iremos fazer do nosso amor?

O BEM-AMADO

Deixemol-o crescer na sombra, entre nós dois... Afastemos nossos corpos para que o vejamos crescer entre nós dois... Olha-o agora que já avulta... Não n'ò vês? Cresce... cresce... E crescerá tanto que tocará as nuvens... lá longe... no alto...



GARANHUNS — As lavadeiras do rio

O BEM-AMADO

Deixemol-o crescer na sombra, entre nós dois... Afastemos nossos corpos para que possamos vel-o crescer entre nós dois...

A BEM-AMADA

Nosso amor será então um obstaculo

Bem-Amado..., não me vês, não me ouves... Onde estás que não me vês, não me ouves? Onde estás? Ah! estás do outro lado do amor... Porque o puzeste entre nós dois, como um obstaculo? Se eu só te amava a ti por que puzeste o amor entre nós dois?

ONESTALDO DE PENNAFORT

RODRIGUES

DE
ABREU



DO LIVRO

"CASA DESTELHADA"

EM MEMORIA DE MINHA MÃE

Lembro-me tanto de você, mamãesinha!

Mas, nestes dias infundáveis de molestia,
sinto quasi alegria
ao pensar que você morreu antes de eu ficar doente.
Você morreu, mamãesinha, você morreu
desejando para mim tanta felicidade!

Eu sei que você sabe que estou doente.
Mas, hoje você já tem outra revelação da vida.

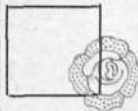
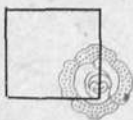
Já compreendeu e aceitou que eu tenho de passar
pela vereda deste sofrimento.
Sinto que é o seu espirito bom que anda em volta de mim,
que enche de resignação minhas noites compridas.
E você que põe a prece nos meus labios,
quando a dor os repuxa para um grito blasphemo.
E você, doce enfermeira do outro mundo,
que aquieta o meu espirito attribulado e febril,
que embala a minha alma, que a minha alma adormece
na cama de provação de meu corpo doente...

Calculo o que soffreríamos,
se você fosse viva!
Você que me dizia:
"Meu filho, deixa de fazer versos;
ouvi dizer que todo poeta morre tísico"...
Você que passava a noite velando o meu somno,
quando eu tossia um bocadinho...

Mamãesinha, se você fosse viva,
andaria em meu redor pallida e desolada,
Os seus olhos seriam como duas feridas
vermelhas de tanto chorarem.
Embora você se fizesse de dura
e entrasse no meu quarto fingindo sorrisos,
eu saberia que você cada vez que eu tossisse
choraria escondida num canto da casa...
E eu soffreria mais com essa dor sem remedio.

Mamãesinha, se você fosse viva, cuidaria o meu corpo.
Mas, não haveria espirito bom, que do outro mundo
aquietasse a minha alma...

E eu morreria desesperado, desesperado!



A architectura, a musica e o Amor

CAMILO MAUCLAIR

FOI crença na antiguidade que a architectura era a primogenita, e mesmo a geradora de todas as artes. Ella dava á poesia, á estatuaría e também á pintura, o modelo estavel, harmonioso e justo das linhas, dos planos, das cadencias e proporções. Era ella o fundamento duma arte "estatica", onde, quaesquer que fossem suas formas, a magestade da base era sua honra e escopo.

Uma evolução lentamente acabada conduziu-nos á concepção duma "arte dynamica". E desde então a architectura ceddeu o seu logar á musica, architectura em movimento, projectando no tempo a sua vida. E' sempre o Rythmo que é tudo e tudo conduz, mas concebido d'outra maneira.

A architectura era a imagem congelada do Rythmo, seu retrato em pedra.

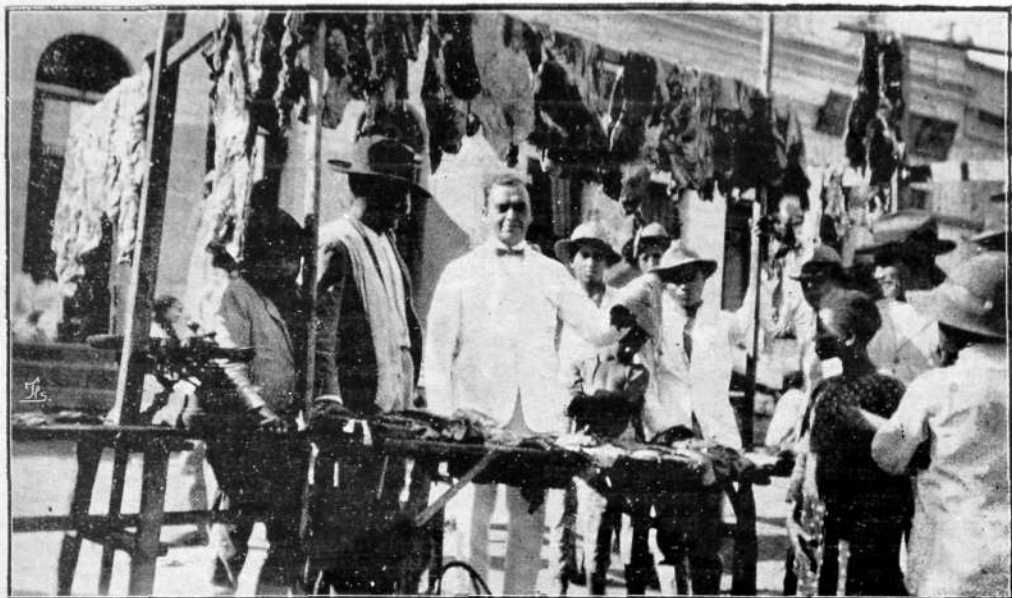
Ella o representava pela linha e pelo plano. O volume é uma solidificação do Rythmo, do Rythmo parado. Todo o arremço linear do edificio antigo volta, por um dispositivo centripeto, para o interior. O edificio antigo é mudo e fechado, recurvado sobre si mesmo. A Cathedral, pela ogiva, reflectindo o céu nos seus vitraes; a partida indefinida e sem retorno da flecha que aponta ao céu, marcam a evasão desta arte cyclica; ella é pois um ensaio de musica, uma preparação da materia para os estados successivos no tempo. A symphonia é o terceiro termo: a Cathedral

que se tornou toda sonora, desmaterializada, em marcha para o Alto.

A arte antiga, estatica, não procurava precisamente o Rythmo, mas a Eurythmia; isto é, ella não se interessava sinão por uma parte dentre os elementos rhythmicos, tomando alguns na torrente das forças da vida para adaptal-os ao seu ideal acanhado. E essa mesma torrente ella temia, não percebendo nella nenhuma belleza, mas somente o perigo e a enormidade barbara do Mar e da Montanha. Ao contrario disso a nossa visão completa a paysagem, e pois somos levados a ver o Rythmo sob outra forma. E' o proprio Rythmo que buscamos apprehender e não a Eurythmia. Nosso pensamento em arte tornou-se um templo em movimento. O templo deslocou-se da Collina grega, abateu a sua flecha, e a Cathedral transformou-se numa nave com ancora sobre a planície verde. A musica é o navio em marcha, a architectura que, desatada, ascende para o céu original. Assim entendemos, no nosso crescente desejo de dynamismo a não conceber a arte sinão ligada constantemente á nossa vida pelo movimento. No principio a musica era a Dança Sacra. Mas isso não era mais que o friso do frontespicio do templo que se destacava por um cerimonial, depois voltava, captivo, á immobilidade da pedra, tornando o rythmo paralyzado. No entretanto nós queremos o Rythmo que jamais pára



Na feira de Garanhuns ha criaturas chics que vendem
louça de barro.



GARANHUNS — Um visitante que faz a “fita” de vender carne do sertão na feira, para que o photographo o apanhe em attitude de “estrello” cinematographico.

este instincto explica todas as nossas tentativas. Irritados pelo immobilismo, cansados do estaticismo, nós desejamos que até o desenho graphico seja movimento e pareça desprender-se do papel; que o grupo de bronze ou de marmore se lance fóra do pedestal onde o seu peso o immobilisa; que a dança das cores vibre e se differencie pela desigual rapidez das suas vibrações, que tudo seja luz e sonoridade, ondas em movimento, vida rythmica, musica.

A symphonia é a architectura reencarnada sob forma energetica. E' por isso que não pode haver coexistência possível entre a musica que exalta e a pobre architectura de pastiche que tenta sobreviver; enquanto uma se engrandece a outra vegeta.

Ha pedreiros que constroem; no concerto, só os architectos edificam. Toda a nossa sensibilidade moderna foi transportada pela intervenção da symphonia para o plano moral e mental das artes.

A musica é amor, pois que é rythmo.

A musica não é uma das artes mas um elemento, a cellula-mãe de toda arte. A musica liberta o Rythmo, e por elle refaz o coração interrompido. A primeira ideia do modelado e a mais perfeita foi dada por dois labios unindo-se a dois labios, por dois corpos entrelaçado os seus designios na estreita adherência ardente do amor: e neste modelado vivia o Rythmo, que animava a escultura humana.

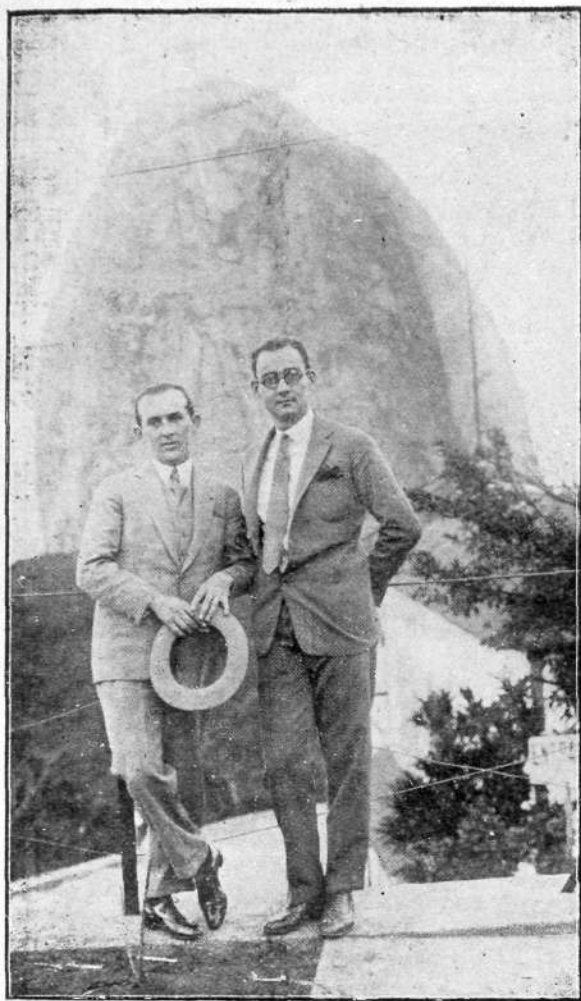
Com o nascimento da Caricia nasceu a ideia da musica: que é o amor cantado, a Caricia transmitida pelo ouvido. Manifesta-se a todos nós, consciente ou confusamente, que a arte não tem sentido nem valor, se não é “uma imagem em movimento, ornada de amor”. Cada vez mais a nossa emoção no amor assemelha-se á da musica; por uma comprehendemos e intensificamos a outra.

Nós sentimos em certas occasiões por uma palavra, um signal, um instante que a musica e o amor não são mais tangenciaes, da mesma substancia, da mesma densidade.

Chegamos ao ponto de poder dizer porque a musica e o amor são uma só e a mesma mousa, procurada no decurso dos seculos pela architectura, a pintura, ou a escultura, pesadas de materia. Não ha materia: tudo vibra e tudo canta, e todo canto é amor.

Soffremos ao pensar que os poetas possam ignorar-a e a ella ficar indifferentes; e dentro de pouco tempo não conceberemos tambem que os pintores permaneçam no mesmo estado.

Momentos de poesia, illusão do polychromatismo pela desigual velocidade das emissões luminosas, irradiação de perfumes, de halitos, de olhares e de pensamentos que elles traduzem, tudo o que foi buscado através da materia, pelo templo, ou pela estatua, tudo é ideia, dança, musica, caricia, amor, irrupção para o infinito, esforço para o Além.



Longe da terra, a saudade...
O nosso companheiro Octavio
Moraes e o joven Misael Mon-
tenegro na Urca.

O VELHO costume de dar graças a Deus antes de cada refeição perde-se pouco a pouco no Brasil e raras são as famílias, que conservaram a tradição do "Benedicite".

Se, na vida privada se dá o mesmo, na Inglaterra, este paiz respeitador das tradições conserva em todas as ceremonias publicas a impregnação de um caracter religioso e não poderia admitir que um jantar official não se

iniciasse com uma prece pronunciada por um ecclesiastico.

Recentemente, em Londres, houve um grande banquete onde brilhavam as personalidades mais illustres.

As conversações estavam animadas; sentaram-se no meio de um ruido alegre e atacaram a "entrada" sem mais preambulos. De subito, algumas pancadas seccas, batidas com indignação sobre a mesa, fizeram sobresaltar os convivas

e a voz severa do mestre das ceremonias mergulhou todos os presentes em remorso e confusão.

— Peço a Vossa Alteza, a minhas senhoras e meus senhores, que guardem silencio enquanto o reverendo conego X... vai pronunciar a acção de graça!

E todos, começã por Sua Alteza Real, se ergueram precipitadamente, apanhando às pressas o guardanapo ja desdobrado, para escutar, com ar de recolhimento contrito, o conego murmurar algumas palavras de resto inintelligiveis.

A ULTIMA fantasia da moda feminina é a seguinte: estampar sobre a face, a modo de signal postico, a si-

lhuetta da pessoa, animal ou cousa preferida. Esta silhueta pode ser recortada em pellucia e applicada sobre a pelle e pode ser igualmente tatuada de modo irremediavel e definitivo.

Muitas das new-yorkinas, londrinas ou parisienses exhibem já sobre uma das faces o perfil do namorado, do noivo ou do marido.

Algumas existem que usam a silhueta de Lindbergh.

UMA edição verdadeiramente primorosa será a do novo livro do prof. José Julio Rodrigues intitulado «Silhueta e Visões» e que será entregue ao publico até o fim deste mez, pelas officinas graphicas da S. A. "Revista da Cidade".



A rodinha com que "seo Clodino" brinca de fornecer agua ao povo de Olinda.



Em obediência á promessa que fizemos de attender aos pedidos para a reproducção das photographias dos bravos aviadores brasileiros, damos hoje, por fim, as do capitão Newton Braga, observador do 'raid'





e do tenente João Negrão, piloto. Dessa maneira ficam satisfeitos quantos se queixaram de não haver conseguido adquirir as que publicamos anteriormente.



O sentimento da tragedia

PLINIO SALGADO é um escriptor forte que está a brilhar nesse Brasil-Novo de agora. Auctor do O EXTRANGEIRO, livro em que se levanta, vigoroso o seu espirito de renovador, psychologo disfarçado em observador banal, a sua Arte colloca-o, muito justamente, nessa vanguarda luminosa que forma a melhor força das letras novas do Brasil.

CHRISTO morreu numa noite de luar molhado, de céu alto e estrellas brancas. Lembro-me bem daquella noite, na minha cidade natal. Foi a primeira impressão tragica da Morte, que teve na minha meninice uma resonancia de bronze.

Abriu mais os olhos para recordar. Continuou:

— Minha consciencia desperta ao sol louro, era, nos primeiros annos uma curiosidade inquieta, mirando a terra verde e a vida holiçosa. E ella não percebia sinão os tons alegres das cousas na sua preocupação de phalena. Foi assistindo ao funeral de Christo que vislumbrei a Sombra...

Mas, anteriormente, uma velha imagem do Senhor dos Passos me infundia uma certa desconfiança. Era a imagem usada nas procissões de Encontro, guardada no fundo de um nicho, na vetusta igreja colonial, durante os trezentos e sessenta e quatro dias restantes do anno. Da cabeça de massa, pendiam cabellos ruivos, em desalinho, sob uma aureola de latão dourado. Uma túnica rôxa cabia sobre o corpo de páo, ajoelhado ao peso de uma cruz negra. Contemplei-a com medo, a primeira vez.

— Quem é aquelle?

— E' Nosso Senhor; coitado, martyrisado pelos judeus.

Espiei por baixo da ruiva cabelleira e vi dous olhos bons, as palpebras descidas num pranto resigado. As barbas estavam sujas de sangue resequido.

— E' Deus?

— E'.

Experimentei o remorso de haver sentido medo de uma pessoa tão meiga que, segundo me haviam contado, trazia os homens ao mundo e lhes dava a vér as lindas manhãs douradas. Porém, mais tarde, comprehendí que a causa do medo exclue a causa do affecto e que, subsistindo as duas, o pavor predomina. Não se odeia o cadaver, porém a morte que está nelle, como o veneno numa taça. Ora, a Morte não pode ser concebida. E, pois, quando se fala da cicuta que Socrates bebeu, o horror é sempre pelo copo de que elle se serviu. Quando se fala na Morte, a nossa repugnancia é pelo cadaver, o pobre cantaro cheio della... E quando se diz "soffrimento", toda a repulsa é pelo

soffredor, que é um vocabulo errante, uma phrase concreta, completando o sentido vago do mysterio...

Então — que ingenuidade! — eu sentia remorsos e fugia do bom Senhor dos Passos. Era o presentimento da "outra cousa" que eu não comprehendia...

Na quinta-feira santa os meninos vestiram camisololas vermelhas para o LAVAPÉS. O sacristão distribuiu cartuchos empanturrados de bonbons. Mas a tarde era triste e contavam que Deus ia morrer. Que os judeus o estavam matando, pregando numa cruz longa.

— O que é morrer?

Diziam que era fechar ós olhos e nunca mais os abrir. E quem assim fazia chamava-se "defuncto". Gelava. Então fazia-se um caixão e trancava-se o morto; fazia-se um buraco e enterrava-se o caixão; e todos choravam...

Um absurdo, uma barbaridade. Assombraram-me supremos pavores; incendiaram-me fundas revoltas. Mas tudo falava de morte naquella noite terrível. Os sinos calaram. Matracas atroavam as ruas e havia um ar de "apromptação" e de alvoroço funebre em toda a cidade.

O dia seguinte transcorreu numa pasmação dolorosa de espectativas cruéis. A noite cahiu alta e branca de luar.

Sabhi primeiro, da bocca sangrenta da igreja, uma cruz alta, carregada por um homem de opa. Seguiam-se filas extensas de toxeiros vermelhos como os olhos cansados de chorar. Desfilavam as irmãs: as filhas de Maria, de vestido branco; os irmãos do Carmello, de habitos longos; os do Santíssimo, de opas escarlatas; e, no fim, entre chamma rubras de cyrios, o esquife, carregado sob um pallio de uma solenidade tremula e apavorante. Sent., mais forte do que o curvo Senhor dos Passos, o mysterio a que elle se submetera para nos consolar de sermos as eternas victimas... Naquella noite eu ainda não sabia que o Homem-Deus chorára no horto de Gethsemani, pedindo ao Archânjo que lhe afastasse dos labios o calice de Amargura... essa Amargura que temos de beber, sem sermos deuses e mesmo só porque não somos deuses...

Vinham atraz do feretro, sobre o qual eu via,

SENTADO no limiar de sua casa, Shiva repousava após o trabalho.

Repartia com cada individuo vivo o seu quinhão, desde o mais rico até o mais miseravel.

Ao camello dera o cordeiro; ao boi, o capim; ao rico, o trigo; ao pobre, o milho; ao ermitão, as raízes; ao tigre esfaimado, a caça fresca. A cada qual o que lhe devia pertencer.

Mas Parbati, sua esposa, afim de zombar delle, escondeu no peito o gafanhoto.

— Não deixaste nenhuma bocca sem alimento? perguntou-lhe ella.

— Nenhuma, replicou o Deus. Tira do teu seio o gafanhoto.

E, então, Parbati, ao retiral-o, vio que uma folhinha tenra, nascida ao calor do seu peito, já servia de alimento ao insecto.

RUDYARD KIPLING

UM vizinho de Goha veio convidal-o para um jantar, dizendo-lhe:

— Vem passar bem em nossa casa.

Goha foi e o unico prato que serviram era uma gallinha, mas tão velha e coriacea que os dentes não a podiam mastigar. Goha renunciou ao seu pedaço e, agarrando a carcaça da gallinha, collocou-a em direcção de Meca e ia



Como o photographo da "Revista da Cidade" apanhou um grupo galante e como LULA viu esse grupo através o seu espirito irrequieto de caricaturista.



Rio, 27

fazer sobre ella sua oração, quando o dono da casa protestou:

— O' incréo, desde quando os musulmanos rezam em tenção duma gallinha.

— Meu tio, esta não é uma gallinha, é uma velha santa, tres vezes santa, tanto que foi ao fogo e o fogo a respeitou.

SABE algum de onde vem o sonho que passa, adejando, pelos olhos do infante?

Sim. Dizem que mora na aldeia das fadas; na sombra de uma floresta, vagamente illuminada, brincam as doces imagens que são os sonhos que beijam os olhos da criança.

Sabe algum de onde vem o sorriso que esvoaça nos labios do menino adormecido?

Sim. Conta-se que o sonho de uma manhã de outomno, fresca de rocio e o pallido raio da lua nova, doirando os capuchos brancos de uma nuvem que corria, fizeram o sorriso que vaga nos labios da criança adormecida.

Sabe algum onde esteve escondida tanto tempo a doce e suave frescura que floresce nas carnas tenra do infante?

Sim. Quando a mãe era joven, envolvia seu coração em um terno e mysterioso silencio de amor, doce e suave frescura que floresce nas tenras carnes da criança.

TAGORE

num deslumbramento, o defuncto immovel e teso, a Magdalena de longos cabellos cahindo até aos artelhos... A Vida caminhando atraz da Fatalidade!

— Quem é aquella ?

— Ora, que bôbo! Pois é a Mariquinhas... não conhece? Está linda e coberta de joias. Veja a Veronica. Vae cantar.

Calaram as matracas. Uma voz argentina feriu a noite e o luar:

“O’ vos omnes qui transit in via attendete!”

Ao dizer “attendete” a voz era meiga como a tristeza imponderavel que passava no ar, invisivel, dobrando as chammias das vellias.

E a Veronica desenrolava um panno, onde eu via, com espanto, a effigie negra de Christo.

Depois, tres vultos trevosos de mulher, gemeam um canto soturno como as supremas resignações diante do Destino. E a procissão continuava a marcha lenta; e eu apurava os ouvidos para escutar os milhares de passos resoando no silencio: PRÁ... PRÁ... PRÁ... PRÁ...

Nossa Senhora das Dores, de manto azul bordado de estrellas, lá ia num andor rôxo broslado de lantejoulas que coruscavam á luz das lanternas. A banda de musica rompeu funerea. E o povo andava:— PRÁ... PRÁ... PRÁ... Era um ruido colectivo ecoando nas pedras das calçadas e nas paredes do céu, onde tambem as estrellas caminhavam, devagar, como uma procissão de tochas.

Havia um sentimento intimo de tragedia dentro do meu coração. E tudo quanto agora explico estava latente no meu espirito.

Pelas ruas sonoras de ecos, o prestito caminhava, movendo tochas. O luar batia nas cabeçorras das montanhas, palpitava tenue para deixar ver bem nítidas as estrellas. E o firmamento nunca me pareceu mais mysterioso. Naquella occasião era natural que eu formasse nenhuma idéa do Universo. O céu terminava alli mesmo, no horizonte; a terra não ia além. Quando cheguei a saber que existia infinito, lembrei-me, instinctivamente, na noite em que morreu Jesus Christo na minha cidade natal.

Eis porque a ficção que me gelou no dia em que assestei o telescopio contra o Espaço, na ansia de o devassar e decifrar, era identica ao horror que gelou a minha infancia hirta diante do céu, na noite pavorosa em que me diziam:

— O bom Deus morreu!

O preto Roque, o feiticeiro, ia conversar com

o diabo, a horas mortas, debaixo das samambaias, naquella sexta-feira.

Foi naquella noite que experimentei o “frisson” crystalino da tragedia que mais tarde deveria arrepiar tantas vezes a minha epiderme, como expressão physiologica do intimo sentimento da belleza horrivel.

A tragedia é um disequilibrio do mundo subjectivo, resultando num precipitado espiritual imponderavel.

Essa emanção se objectiva, ferindo-nos le retorno, como laminas ethereas que deslizam no ar ericando cabellos e gelando pelle.

Repararam na emanção subtil das horas tragicas? O suor opalino dos momentos de Angustia ou de Prazer? Quantas vezes! Porque o sentimento da tragedia não provem só da Morte, mas tudo o que é infinito posto em contacto com o que é finito.

A quintessencia do amor...

A supervisão da Vida...

O homem em face do Absoluto...

Tragedia...

Oh! a cor de perola das manhãs que alvorecem para todos os desgraçados que vêm do seio tumultuoso da Noite! A tragedia tem uma irização peculiar, de uma subtilidade intangivel mas adivinhada...

Os sinos repicaram festivos no sabbado.

— Resurexit! Resurexit! Alleluia!

Fui ver os garotos estrangularem o Judas, Era de panno, só de panno...

Que sensação de calma na manhã clara! Que saudade, agora, daquella manhã em que eu acreditei que a Morte era uma grande Mentira das irmandades de opas e a vida a unica verdade sob a doçura do céu, entre as musicas alegres, o colorido da terra e das roupas festivas das mulheres, tudo banhado de sol e espargindo sorrisos!

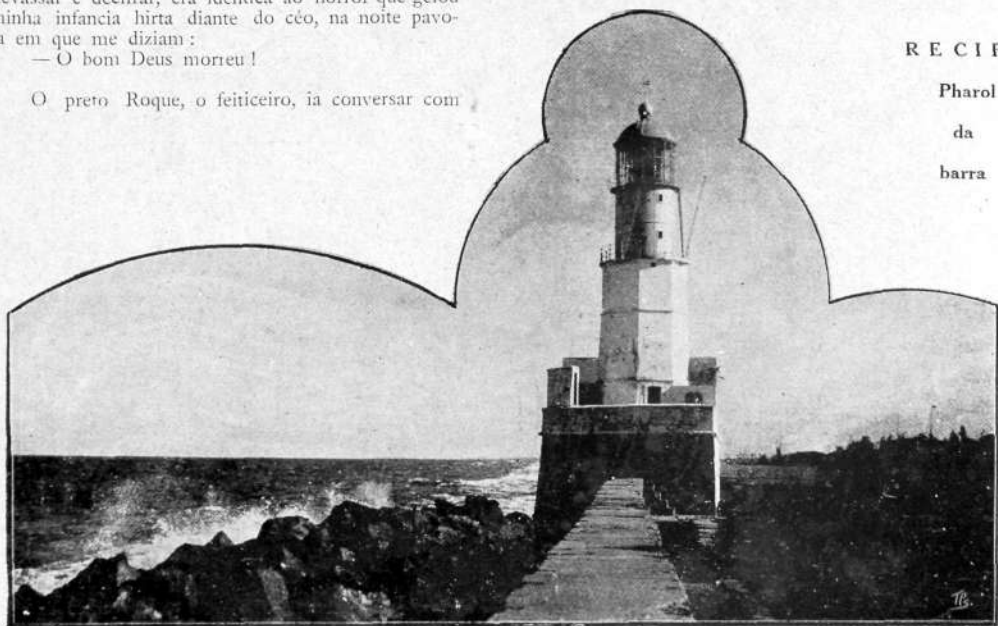
PLINIO SALGADO

RECIFE

Pharol

da

barra



O DALTONISMO é, como se sabe, um vício da vista, pelo qual se não pode distinguir a diferença entre certas cores. Segundo o dr. Albertini, de Bolonha, ha egualmente um daltonismo para os sons.

Do mesmo modo que para os daltonicos estão o vermelho e o verde, certas notas musicas não são bem distinguidas e são confundidas

com sons proximos, existindo estreita relação entre as duas variedades de daltonismo. Os daltonicos para o vermelho não reconhecem o "sol", e os para o verde não distinguem o ré; uns e outros não conseguem dar essas notas com o auxilio das suas cordas vocaes.

A MAIOR flôr que ha no mundo é a "Rafle-

sia Arnoldi", que se cria em Sumatra. Tem 90 centímetros de diametro, o que vem a ser quasi o tamanho de uma roda de carruagem. As cinco peças desta immensa flôr são ovaladas e de um branco creme. Os estames que ella tem no centro são numerosos e cor de violeta.

A flôr pesa 7 kilogrammas. Os seus botões são do tamanho de enormes repolhos



O VELHO PORTÃO
As obras que o tempo torna celebres

NÃO é mister dizer que o caso se passou nos Estados Unidos.

O parchoiro Ciro Stinson, da egreja protestante de Bridgeport, (Connecticut), tinha principiado o sermão quando, de repente, as lampadas electricas que illu-

adiantando-se para o CLE-
RYGMAN participou - lhe
que deixara no atrio um
magnifico automovel ele-
ctrico, dotado de suffi-
ciente energia em reser-
va para illuminar a egre-
ja, ao menos por algum
tempo.

O offerecimento foi
immediatamente acceto;



A' hora mais chic do dia
quando a rua se enfeita
de mulheres.

minavam o templo se
apagaram, pela simples
razão de faltar força
motriz. Todo o pes-
soal da egreja se occu-
pava em arranjar velas
de estearina e candie-
iros de petroleo para
que a concorrência não
estivesse às escuras quan-
do um dos que estavam
presentes, Mr. Frederico
Reach, se levantou e

a bateria da machina foi
posta em contacto com
os appparelhos da egre-
ja e o serviço poude
terminar como se nada
se tivesse passado. O
piedoso CHAUFFEUR te-
ve, naturalmente, que
se retirar a pé, mas não
sem ter sido calorosa-
mente felicitado por to-
dos os fieis.



† MARIA AUXILIADORA,
uma criaturinha que foi, em vida,
uma das maiores amiguinhas da
"Revista da Cidade" e que Deus
levou quando uma linda primavera
ainda lhe sorria na alma



Um duo que promete travessuras
e cuidados aos papás

A Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco, que tem realizado um largo programma em beneficio da elevação cultural do Recife, depois de nos haver proporcionado emoções com Rubinstein, com Milstein, com Brailowski, vae apresentar-nos, agora, Bakhaus, um dos maiores nomes mundiaes na musica, um dos mais completos artistas do teclado.

Bakhaus que está presentemente em Buenos-Aires, a receber da critica da grande Republica



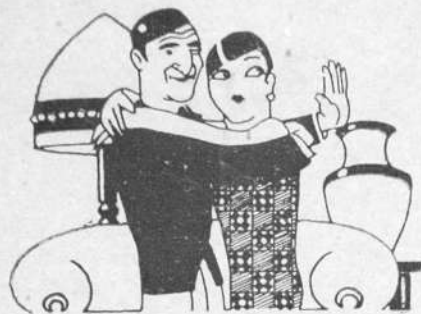
amiga os mais francos encomios, deverá chegar ao Recife nos primeiros dias de Agosto, quando terão lugar os concertos com que se apresentará á terra pernambucana.

As credenciaes que o grande pianista traz de sua peregrinação artistica atravez do mundo, não deixam duvidas sobre o que será a sua visita a Pernambuco, já relacionado com a technica maravilhosa de Rubinstein e de Brailowski, seus discipulos, segundo as opiniões autorisadas.

Um
passeio
na
ponte



Tres
pequenas
da
" pontinha "



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



O MOCINHO conquistador andou bem desconfiado. Parece mesmo que elle comprehendeu a situação ridícula em que ia cahindo com as suas aventuras de amor para inglez ver...

CAUSOU sensação nos círculos elegantes a declaração peremptoria que fez aquella critaurinha de entrar para um convento se não conseguir casar até aos vinte e cinco annos.

E' o caso de uma promessa ao archanjo São Gabriel...

A mocinha está definhando dia a dia. A sua magreza vaê chegando já ao ponto extremo. Elle, tambem, está afinando cada vez mais.

— Caso de paixão?

— Não.

— De amor e... compaixão...

ELLA não faltou a nenhum dos espectaculos da Norka Rouskaya no Theatro Santa Izabel. Esteve em todos elles. Houve, entretanto, quem notasse na sua phisionomia tragica qualquer cousa de tristeza ou de saudade...

A VISITA da "Baqueda-

no" que se annuncia proxima, está dando o que fazer a muita gente.

Sabe-se mesmo que aquellas duas criaturinhas more-



nas estão dispostas a ir ao caes saudar "los bravos del Chile"...

A PRINCIPIO era uma cousa inviavel o casamento. Agora, já não parece.

Explica-se :

E' que o VELHO está cedendo.

O POËTA vinha com um livro : "Mulheres do mundo". Para elle, uma especie, por analogia, de "Rosas do mundo". Outras mulheres e outras rosas decerto... Alguem que o perturba passou. Uma criaturinha que faz a gente suspirar, como no passadismo. Elle estacou diante della, quasi aggressivo e, tomando-lhe as mãos, depositou nellas o livro :

— Tome. E' seu...

Ella sorriu e, quasi num sussurro, apenas poudé agradecer :

— Obrigada, poeta.

Mas o poeta ia longe, a passos largos, fortes, como quem vaê, atrazado, ás martinêes dos cinemas, em busca de... outras mulheres e outras rosas.

SILHUETAS E VISÕES interessa a brasileiros e portugueses.

T H E A T R O

DEPOIS da semana de Norka Rouskaya no teatro Santa Izabel, o Helvetica... Quando a gente fala em teatro no Recife, quasi já não admite o Santa Izabel. O velho teatro nobre está agora reservado aos concertistas, às festas de caridades, às manifestações cívicas e... aos ratos.

O Parque tem as suas temporadas tres vezes ao anno, com prejuisos. O Helvetica, ha muito que se fez cinema. O Moderno é seu irmão de desdita.

O Helvetica está agora vaidoso da compainhasinha de Otilia Amorim, com revistinhas ligeiras e um corpo gracioso de bailados em que Mariza, às vezes, impressiona a gente.

Entretanto, o publico não tem desprestigiado o Helvetica. O cinema que, de algum modo o estragára, parece que não influiu agora. Venceu a harmonia do conjunto que se aboletou no velho theatrinho. Valha-nos isso...

PERFUMES... a REVUETTE de Luiz Iglesias, agradou e

chegou até a segunda-feira desta semana. Tres noites seguidas. Admiravel!

AI! AI! não teve a mesma sorte. SKE-

TTCHES fracos e cortinas... mais ou menos. Mariza recebeu applausos. Mas o publico riu um pedaço...

UMBERTO San-

tiago vae representar "Vitruvius". Um acto de SKETCHES e bailados que a empresa já annuncia. A musica é uma estréia: Nelson Vaz. E' um novo que promette. Vale a pena esperar e ver de perto.

SAMUEL Campello, o querido dono da "Sae cartola", tambem está escrevendo o seu acto de humorismo, como elle sabe fazer. Vae se encher o Helvetica. Samuel é querido e, valha-nos Deus, respeitado... Tem um venenosinho para atordoar figuras que faz um effeito perigoso.

ESPERANZA Iris virá para o Parque. E' uma noticia auspiciosa. Fala-se que estreará no dia 6 de Agosto. Uma companhia de operetas, como a da grande artista mexicana, merece uma bella recepção. E isso não deixará de ter de um publico que adora as operetas.

SILHUETAS E VISÕES é um livro que interessa a brasileiros e portugueses.



O professor Sotéro que veio de uma pharmacia em Belmonte fazer jornalismo no Recife. Chegou, viu, e venceu. Hoje pontifica no "Jornal Pequeno".



Sta. Almerinda Garrett a quem os funcionarios da Great Western offereceram rica medalha de ouro, em recente manifestação que lhe foi feita.



Uma pose aborrecida

UM autor dramático prolífico e mediocre, enviou um manuscrito a Lucien Guity, na época em que este dirigia o theatro Renaissance. O autor acompanhava a obra com uma carta que dizia: «Aposto com V., querido Lucien, um luiz, que não lerá minha obra».

Lucien Guity devolveu o manuscrito ao autor sem abri-lo e, num envelope á parte metteu uma nota de vinte francos, com estas palavras: «Com effeito, ganhou a aposta».

GASTON Boissier, o antigo secretario perpetuo da Academia Franceza, era um caloroso partidario da reforma orthographica.

Chegou um dia, muito

ram vendidas duas cartas, uma tua e outra minha. A tua alcançou somente tres francos e a minha cinco. Renan respondeu sorrindo:

— Em teu lugar eu



O novo casal Jael Muniz Pereira —
Alfredo Lourenço

alegre, á casa de Renan, seu collega na Academia e no Collegio de França.

— Venho dar-te uma noticia, disse-lhe elle; — uma noticia que te vaehu ilhar muito: os meus autographos são vendidos mais caros que os teus.

— Como sabes tu isso?

— Hontem, no leilão do Palacio Drouot fo-

não estaria muito orgulhoso. Se a tua carta foi vendida mais cara do que a minha, é porque contem tres erros de orthographia. Fui eu que a mandei comprar para que não se deslustre o bom nome da Academia.

SILHUETAS E VI-SÕES interessa a brasileiros e portugueses.

UMA instituição, existente em Londres, para a assistência aos gatos perdidos e enfermos, soccorreu, nos tres ultimos annos, nada menos de quinze mil felinos.

HA, no Mexico, um passaro curiosissimo, chamado «Martin das Abelhas», que tem a faculdade de ericar de tal maneira as pennas da cabeça, que esta tem a apparencia de uma flor. As abelhas e igan: das, poisam sobre essa «flor», e o «Martin» as segura para devoral-as.

UMA estatistica recente, publicada pelo «Police Magazin»,



S O C I E D A D E
Sta. Martha Barbosa de Araujo, née
do casal Barbosa de Araujo

de Nova York, mostra que subiu a mais de tres milhões de dollares o total dos roubos praticados, durante o anno de 1926, nos Estados Unidos. Vinte cinco dollares para cada habitante da grande republica da America do Norte...

A ILHA de Malta foi o unico lugar onde se encontraram restos mortaes de elephantes anães. Um destes cujas presas e ossos estavam perfeitamente desenvolvidos, devia ter setenta e cinco centimetros de altura e pesara umas seiscentas libras.

SILHUETAS E VI-
SÕES, aguardem.

FOOT-
BALL



Campeonato
da
Cidade

CONTO



O HOMEM

O HOMEM QUE PENSOU EM SER ORIGINAL



— Elle tem a cabelleira de pi-assava...

Essa phrase foi um escandalo na cidade. Pedro Pedrosa era uma revelação. Os jornaes disputaram-lhe a ajuda intellectual.

Elle sorria, sempre, superior.

Afinal, prometteu para o mais conceituado uma producção nova, originalissima.

No outro dia foi um um assombro. Chegaram á redacção doze laudas de papel negro, escriptas a tinta branca. E lá estava a epigraphie tentadora: "O HOMEM QUE TINHA MÊDO DE GATOS". E abaixo a historia reticenciada e comomente de uma mulher que se apaixonara por uma cadeira de embalo.

Pedro Pedrosa ficou sendo, desde então, o maior cérebro da cidade. Os seus trabalhos foram disputados a peso de ouro. Enriqueceu sem que o esperasse. Doutrinou na vida. O Pedrão da infancia, de tão querido, passou a ser Pedrinho na Velhice.

Esquecera de casar. Foi solteiro até o dia em que alquem veio conquistá-lo. Pedro Pedrosa amava os bons quitutes gordurosos. Os bons quitutes levaram-no, um dia, á benção sacerdotal. E elle disse, depois, voz grave, solenne, emphase de sobrecasaca:

— Nós dois não somos dois. Somos tres: eu, a minha esposa e a minha cosinheira...

Mas o numero cresceu. Vieram filhos. Os filhos do Homem Original... E elle escreveu, pulso firme: "a mulher não serve apenas para os bons quitutes".

Uma dia a Morte veio para levá-lo. Elle sorriu á Morte. A Morte não respeita nem os homens originaes...

Reuniram-se, ao pé do leito, a esposa, os filhos, os parentes, os invejosos e alguns candidatos ao seu grande nome.

Todos esperavam, mais ou menos, as ultimas palavras do Mestre. Pedro Pedrosa chamou o escrivão. Tentou illustrar um sorriso a voz fraca. Havia um silencio de respeito pelas ultimas vontades. Pedro Pedrosa fallou:

— A minha fortuna é grande...

Viveram no ar alguns suspiros e elle continuou:

— Eu não deixo a minha fortuna aos meus filhos nem á minha esposa...

Houve um sussurro quasi indignado. Pedro Pedrosa sorriu. Sorriu e pediu silencio com um gesto que pouco se percebia. Continuou:

— Eu deixo os meus filhos e a minha esposa para a minha fortuna.

Disse e expirou, mais ou menos feliz.

PEDRO Pedrosa nasceu errado. Veio ao mundo num dia de muita azafama que ficou memoravel na familia.

Mais tarde, na segunda infancia, não foi o Pedrinho que deveria ser. Chamaram-no Pedrão pelo tamanho agigantado.

Os que o conheceram, prognosticaram-no um homem original.

Pedro Pedrosa chegou á adolescencia com a cabeça cheia desse perigoso prognostico.

E deu-se ao luxo de tentar ser o que muita gente anseia ser: um homem original.

Tomado dessa preocupação doentia, andou a fazer loucuras pela vida.

Tentou o commercio. Montou um bar. A' americana, Decorou a casa ao seu geito e no dia da inauguração, lá estava, no frontispicio do predio, em letras redondas: PEDROZA-BAL.

E gosou, então, a furia dos philologos da terra.

De outra feita, deu-se a pensar. Descurou a roupa, afundou o indicador na testa vasta, pensou... Pensou e escreveu: "Amanhã eu não serei o mesmo que sou hoje..." E descançou a penna, feliz de sua obra.

Houve um tempo em que enfermou de ogerisa por um poeta, um grande poeta de annuncios vistosos e obra larga. Pensou em apelar-o do pedestal de gloria em que se pregára. Tomando-lhe da obra larga os melhores capitulos, estudou-os, durante longas noites enervantes, a consultar compendios philosophicos, a desenvolver calculos phantasticos, para concluir numa synthese maravilhosa, filha de seu cérebro original:

J O S É P E N A N T E

Decore este nome:

U - S - G - A

Combustivel

NACIONAL E REGIONAL



**RIO DE JANEIRO
S. PAULO**

"A Capital"

A Casa mais importante do Brasil, tendo installado nesta cidade, uma agencia dos seus grandes estabelecimentos do Rio de Janeiro, no 1.º andar-(elevador) da Rua Nova n.º 318, por cima da Gloria, convida as Exmas. familias a visitarem a exposiçào do variado sortimento de artigos para **Senhoras, homens e creanças.**

A OPINIÃO SOBRE OS FURTOS.

Um jornalista yankee teve a paciência de estudar durante longo tempo as impressões produzidas na opinião publica pelas noticias de furtos e roubos, e o juizo que faz a imprensa dos mesmos, conforme sua importância, e julga que os ladrões podem ser enquadrados numa classificação original.

Segundo esse jornalista, quando o furto passa de 200.000 dollars seu autor é admirado pelo publico que não teria duvidas em cumprimental-o. Se chega somente a 100.000, o ladrão é qualificado **HOMEM HABIL.** Si não passa de 50.000 diz-se que agiu num momento de obsessão ou loucu-

cura. Si é de 20.000, fala-se duma **IRREGULARIDADE** ou dum **DESFALQUE**. Si é de uns 5.000, passa ser **ABUSO DE CONFIANÇA**. Mil dollars é um furto. Cem ou duzentos, furtos indecentes de viciado. Si o roubo é de um pão, então o desgraçado torna-se um **BANDIDO FEROZ**...



Na opinião de uma revista argentina, uma hora de qualquer batalha naval sem importância não custa menos de cinco milhões de pesos ouro a uma nação.



Entre os persas, cada dia do mez é conhecido por um nome diferente.

CASA ROMA

— DE —

SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,
LIVROS, JARROS CACHE-POTS, BOLÇAS,
OBJECTOS PARA PRESENTES HARMONIOSOS E COROA MORTUARIAS

COMMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

**AGENTE DE IMPORTANTES CASAS
EXTRANGEIRAS E NACIONAIS**

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFORMA DE QUALQUER METAL

Com attestado das maiores Sumidades
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NICKELA-SE

Calices, Ambulas, Custodias, Thuribulos,
Cruzes, Balxellas, Lavatorios, Bolças, Salvas,
Serviços para Chá e Café, Relogios, Bijouterias
Castiças, Candelabros, Cache-pots, Jarros, Taças
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirurgica e
Dentaria, Armas de qualquer especie.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THERESA CHRISTINA N. 211

RECIFE

A lenda do bambú

Contam os chinêses que, nos primeiros tempos do mundo, Deus desceu uma vez à terra, afim de ouvir as supplicas e aspirações dos povos.

Quando chegou á China, os habitantes desse paiz pediram-lhe que lhes desse uma arvore propria para todos os usos. Então, Deus fez nascer uma especie de cannas.

Ninguém agradeceu o divino presente, cuidando fôsse uma brincadeira. Para que lhes poderiam servir, pensavam, aquelles caniços miseraveis?

Pouco depois, elles cresceram rapidamente e se tornaram cannas gigantescas. Sua altura foi além de cincoenta pés. E, diante daquelle milagre, os chi-

Casa Elías

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para
a elegancia maseulina da
cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

nêses assombrados apellidaram-na planta nacional de origem divina.

Com effeito o bambú serve para infinitas coisas. Com seus caules constroem-se tectos de casas e arados para lavrar a terra, o chapéo que preserva de chuva e do sol e o bastão em que se apoiam os anciãos, os biombos adornados com estranho gosto e os berços em que dormem os meninos. Com a planta sagrada se fazem outros objectos: instrumentos de musica, utensílios de cozinha, barris, leques, idolos, palanquins, bancos, botões, etc. O bambú é um dos vegetaes mais antigos da terra. Existia nos tempos prehistoricos e vio passar entre seus troncos os monstros ante-diluvianos...

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

FABRICA DE ARTEFACTOS DE COURO

— DE —

DEUSDEDIT & Cia.

Especialistas em carteiras e bolsas para senhoras; Pastas escolares, pastas para advogados e cobradores; cintos de toda especie, Porta-notas, etc.

Acceita encomendas, reforma e colloca espelhos, etc.

Rua da Conceição, 53

RECIFE

PERNAMBUCO

LOTERIA E KABBALO

Ha tempos, aconteceu nas loterias de Napoles um caso interessantissimo: sahiram premiados seguidamente os seguintes numeros: 75, 76, 77, 78 e 73!

Os mais consummados kabbalistas napolitanos, consultados a respeito, não conheciam nenhum precedente no genero. Somente havia vinte e cinco annos tinham sahido quatro numeros seguidos na casa dos vinte: 20, 21, 22, 23; mas o quarto fôra 63!...

Desta vez, no emtanto, não só os primeiros quatro numeros se apresentavam em série progressiva, como o quinto, embora sem obedecer a esse augmento, pertence á mesma dezena.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victória, 703

O que se passou no momento da tiragem desta sorte na sala da companhia de loterias de Napoles foi indescriptivel: uivos, gritos, imprecações dos vendedores, dos empregados, dos directores das loterias e até das proprias autoridades presentes!

Scenas quasi analogas succederam nas proximidades do Banco Loterico. Nos quarteirões populares, no bairro de Santo Antonio, no Loreto, na Saúde, os ajuntamentos e protestos assumiam proporções alarmantes. Todos acreditavam numa mystificação, num IMBROGLIO. E até a noite, em todas as tascas, em todas as estalagens, não se falou sinão do extranho acontecimento, que prostrára mil esperanças!

Entretanto, nos meios lotericos se affirma que houve jogadores que acertassem nos quatro numeros seguidos: 75, 76, 77 e 78! Isso se explica pelas crenças kabbalisticas. Ha jogadores que só jogam nos numeros impares, ou nos pares.

Roma é das cidades da Europa, a que mais vezes tem cahido em poder dos seus inimigos. Desde o anno 390 antes de Christo, a capital do christianismo já foi tomada e saqueada mais de quarenta vezes.

No Banco da Inglaterra ha moedas de ptata antiquissimas, de de dois e mais seculos de existencia.

TAPEÇARIA E GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Acceita encomendas e faz concertos em qualquer objecto de seu ramo de negocio.

Empalha cadeiras e dá verniz em moveis de qualquer estylo.

JAYME GOLDSTEIN

Rua da Conceição N. 30

RECIFE

CEM MIHÕES
DE VICTIMAS!

Não se asustem.

Não se trata de nenhuma guerra nem de nenhuma uma catastrophe terrivel, sim duma hecatombe de gallinhas.

Na China é de uso que, no dia de Anno Bom, cada familia, por mais pobre que seja, celebre essa festa matando duas gallinhas.

Como a Celeste Republica conta nada menos de quatrocentos e cincoenta milhões de habitantes em numeros redondos, podemos calcular que alli devem existir uns quarenta e cinco milhões de familias, o que demonstra que na celebração do Anno Bom se sacrificam uns cem mihões de gallinhas...

Que cabidella!...

Gymnasio Oswaldo Cruz

Rua Nunes Machado, 315

Director—ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

CORPO DOCENTE

Drs. José Julio Rodrigues, Jorge Cahú, Alvaro Lemos, Dacio Rabello, Theophilo de Almeida, Alberto Moreira, Aluizio de Araujo. Professor Eustorgio Wanderley. Professoras Maria Eulalia Frota, Marietta Camara Lima. Academicos José Chrysantho Fagundes da Costa, José Neves Bezerra, Ermirio Maciel.

Aulas praticas de Physica e Chimica e Historia Natural ás 5as. feiras

CADINA

para molestia da pelle

Deposítarios para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piahy

Drogaria e Pharmacia Conceição Dalvino Sobral & Cia.

—== RECIFE ==—

O maior relógio do mundo

Foi preciso um verdadeiro exercito de operarios para collocar as agulhas gigantescas do maior relógio do mundo em um grande edificio de Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Só o pequeno ponteiro, que marca os minutos, pesa uma to-

nelada e mede cerca de nove metros.

Em logar dos numeros no mostrador, cujo diametro é de cincoenta pés, puzeram-se blocos oblongos, negros durante o dia e luminosos durante a noite. Com essa illuminação se podem ver as horas na distancia de mais de uma milha.

Fôram necessarios dois vagões para trans-

portar o relógio da fabrica que o executou no Connecticut até Nova Jersey.

tam de se photographar de perfil.

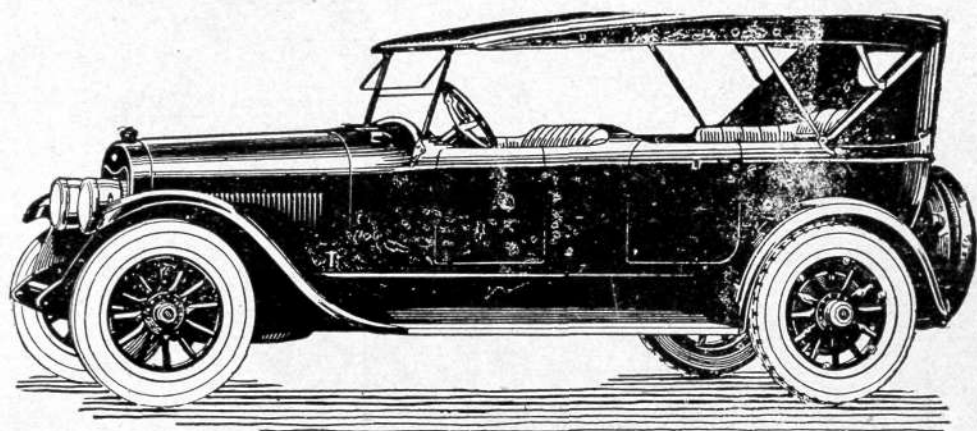
Affirma-se que em noventa e nove por cento dos casos, a parte esquerda do busto humano é mais perfeita do que a direita. Isto é um dado precioso para os que gos-

Os jurados de um tribunal de Grand Forks, nos Estados Unidos, que julgaram uma joven accusada de assassinato e a absorveram por falta de provas, enviaram-lhe um aparelho para chá, de prata, como presente.



PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Aftas
Gengivites pyorrhea etc.*

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

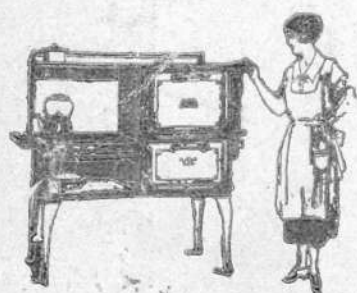
Rua da Imperatríz, 118

Praça da Independência, 32/36

O FOGÃO A GAZ

O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentada quando o cambio descer.

Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens, se decidirdes já.

Deixae **UM FOGAO A GAZ**

Installar

em
vosso lar